

Relatório da reunião do CGNAD

Comitê Gestor Nacional de Avaliação de Desempenho

Ocorrida em: 19/03/2018, no edifício-sede do IBSS - Instituto Nacional do Seguro Social, sala nº 210, sobre a discussão de indicadores para mensuração da parcela institucional da GDASS - Gratificação de Desempenho de Atividades do Seguro Social sobre 18º e 19º ciclos de avaliação de desempenho.

Representantes da CNTSS/CUT: Deivid Christian dos Santos (SE) e Ronilson Francisco Nunes (DF)

Representantes do INSS: A reunião foi presidida pelo diretor da DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas, Alexandre Guimarães, com representação da DIRAT, DIRBEN e CGPGE.

Na abertura, Alexandre Guimarães, diretor da DGP, lembrou a última reunião e falou da importância e urgência de se ter um índice o quanto antes. Informou que é cobrado quase que diariamente pelo Ministério do Desenvolvimento Social e pela CGU – Controladoria Geral da União. Após essa primeira fala o diretor teve que se ausentar e a reunião ficou sob a coordenação de Christie Freitas, coordenadora da DGP.

Neste momento, a coordenadora solicitou que as entidades se pronunciassem em relação ao que foi debatido na assembleia e plenária da categoria.

Os representantes da CNTSS/CUT – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social fizeram a exposição da discussão da Plenária Nacional dos Sindicatos Federais da Confederação, ocorria nos dias 17 e 18 de março, em Recife (PE).

Colocaram a dificuldade da construção de qualquer índice no atual momento de incertezas e precarização nos serviços prestados pelo INSS, principalmente no tocante a falta de servidores e a implantação do “INSS Digital”, que se dá sem um planejamento realista e sem uniformidade de ações entre as Superintendências Regionais (SR) e Gerências Executivas (Gex).

Também foi destacada a ausência de um planejamento financeiro para dispor de recursos para capacitação da mão de obra, compra de equipamentos,

alteração no layout das Agências, aumenta no link de internet, entre outros pontos necessários. Foi citado também o funcionamento precário em várias Agências principalmente no tocante a falta de servidores.

Outro ponto que os representantes da Confederação enfatizaram foi com a tomada de decisão desastrosa e isolada da SR1 em abrir agenda indiscriminadamente com menor tempo o que ocasionará aumento substancial no número de processos represados daquela SR1. Esta ação foi devidamente denunciada pelo SINSSP – Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo, entidade filiada à Confederação. Tal represamento será muito prejudicial para os servidores, pois influenciará negativamente qualquer indicador num futuro próximo.

Por fim, as lideranças da Confederação solicitaram que não haja aplicação dos efeitos financeiros do atual 18º ciclo e os próximos 19º e 20º ciclos, uma vez que os servidores não podem arcar com decisões estratégicas equivocadas e inconsequentes da gestão.

Os integrantes do CGNAD indicados pelo INSS compreenderam a situação por qual passa o órgão neste momento e se posicionaram favoráveis às solicitações apresentadas pela representação dos servidores e propuseram apresentar uma Minuta de Portaria da GDASS acatando nossos encaminhamentos, quais sejam:

- Encaminhamento de Minuta de Portaria para a GDASS sem efeito financeiro para os próximos ciclos;
- Criação de Grupo de Trabalho no âmbito do INSS, supervisionado pelo CGNAD, com a partição da representação os servidores para estudar os novos indicadores;
- Avaliação das propostas levando sempre em consideração o novo modelo de atendimento.

A CNTSS/CUT continuará vigilante aos movimentos do governo e se manterá ao lado dos servidores e não medirá esforços para que a categoria não tenha prejuízos em direitos conquistados com muita luta.

**Direção da CNTSS/CUT – Confederação Nacional
dos Trabalhadores em Seguridade Social
Março de 2018**